



INSUMOS AGROPECUÁRIOS

FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Edição Julho 25

Núcleo de Inteligência de Mercado CNA

N Nitrogenados

O cessar-fogo entre Irã e Israel reduziu as valorizações da Ureia. No entanto, as cotações seguem acima dos níveis pré-conflito. A demanda indiana dá força à novas altas.

P Fosfatados

Limitação da oferta mundial e demanda aquecida em grandes mercados como a Índia seguem elevando os preços. No curto prazo não há espaços para queda.

K Potássicos

Sem grandes novidades. A maior demanda do Sudeste Asiático e EUA para a safra de primavera tem impulsionado os preços FOB no Canadá.

MERCADO BRASILEIRO

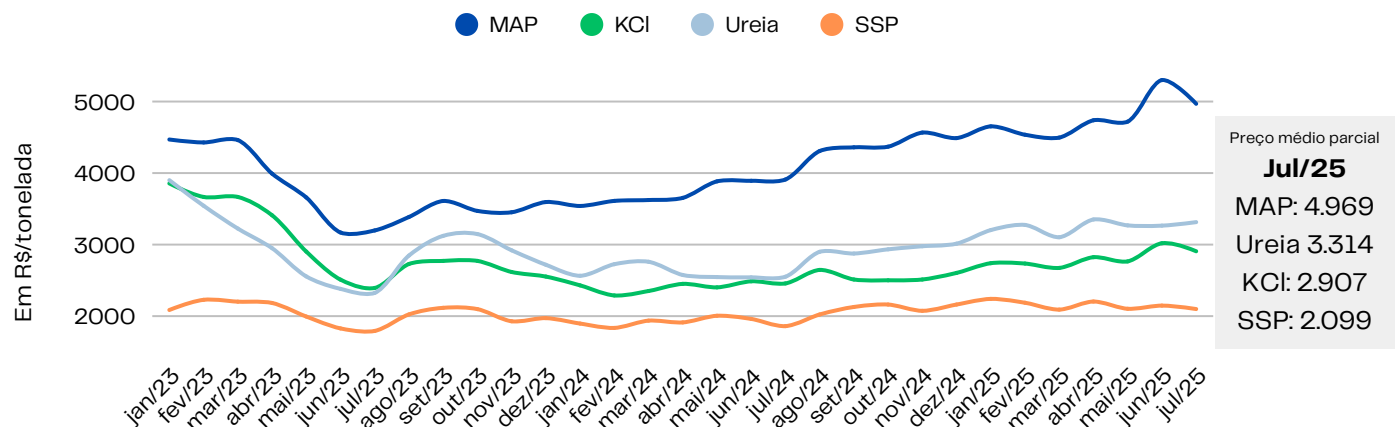
Cenário de preços elevados e relações de trocas desfavoráveis nas três principais fontes: nitrogenados, fosfatados e potássicos. O leve recuo semanal reflete acomodação das cotações após as tensões no Oriente Médio. Os fosfatados seguem caros e os potássicos também acumulam forte alta no ano. Uma parcela de produtores ainda não comprou todo o insumo necessário para a safra 25/26, o que exige planejamento e atenção redobrada diante das incertezas globais e das tendências de alta.

PREÇOS NACIONAIS

Em R\$/tonelada	Atual	Variação (%)		
	18/07/2025	Última semana	Mensal jun vs. mai 25	Anual jun 24 vs jun 24
Ureia	3292,4	↓ 1%	→ 0%	↑ 28%
MAP	4915,2	↓ 2%	↑ 12%	↑ 36%
SSP	2096,0	→ 0%	↑ 2%	↑ 9%
KCl	2865,0	↓ 3%	↑ 9%	↑ 21%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.

RELAÇÃO DE TROCA

Quanto maior a Relação de Troca (RT), menor o poder de compra dos produtores rurais. A quantidade de produto agrícola necessária para adquirir o insumo tem sido maior para boa parte dos grãos, resultando em RT desfavorável.

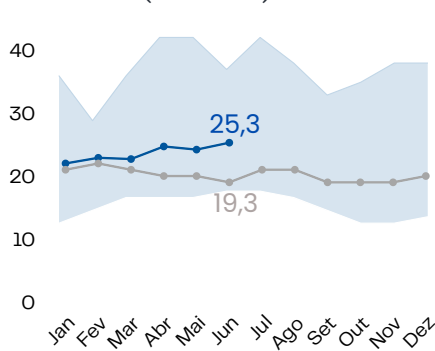
■ Máx e Min 5 anos

— 2024

— 2025

Soja

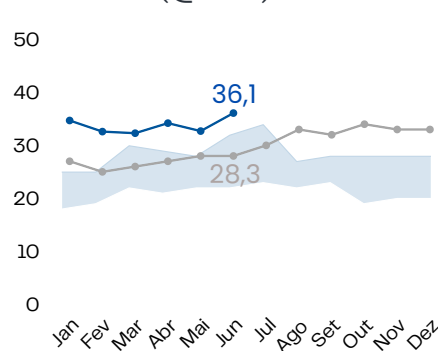
x KCl (scs/ton)



Mesmo com a piora recente, a relação permanece dentro da média histórica e ainda é considerada atrativa para produtores que ainda não compraram.

Algodão

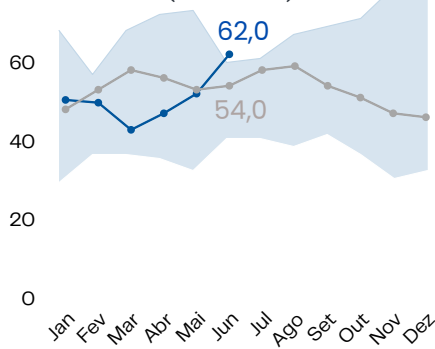
x MAP (@/ton)



O indicador segue menos favorável que no ano passado. A alta do MAP e a pressão nos preços do algodão decorrente da colheita limitam qualquer melhoria na relação.

Milho

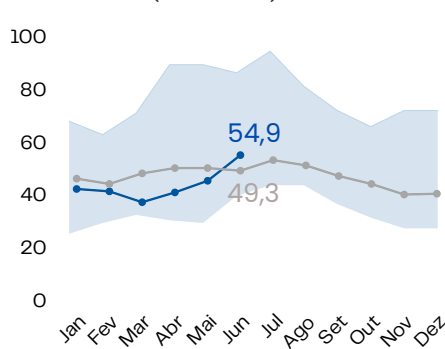
x Ureia (scs/ton)



Poder de compra claramente comprometido nos últimos meses. A relação subiu 20 scs/ton de março até junho/25.

Milho

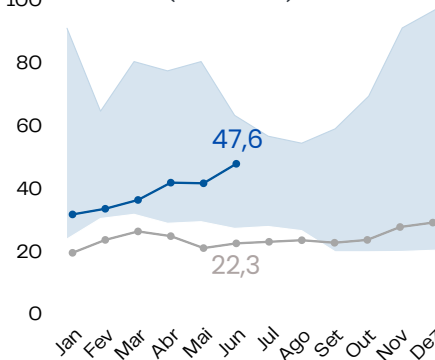
x KCl (scs/ton)



A queda no preço do grão comprometeu a relação de troca, que passou a se mostrar menos favorável que o ano passado, aproximando-se dos patamares registrados em 2023.

Arroz

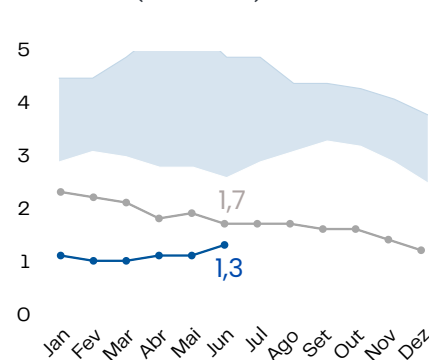
x Ureia (scs/ton)



Com a ureia se mantendo níveis altos e o preço do arroz caindo, os rizicultores perderam poder de compra. A relação é a pior desde novembro/22.

Café

x KCl (scs/ton)



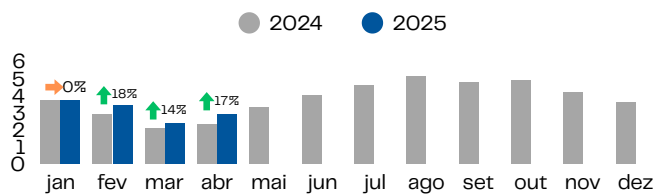
A relação têm se aproximado dos níveis de 2024. Apesar da leve piora no último mês, o poder de compra do cafeicultor segue nos melhores níveis históricos.

COMERCIALIZAÇÃO

No 1º quadrimestre deste ano, foram entregues 12,1 milhões de toneladas de fertilizantes, um aumento de 11% em relação às 10,9 milhões de toneladas registradas no mesmo período de 2024. Esse ritmo intenso reflete a expectativa de uma safra robusta e uma maior demanda. As negociações de fertilizantes para a safra de verão estão em linha com o que foi visto ano passado.

Entregas de Fertilizantes

Em milhões de ton – Variação entre os anos



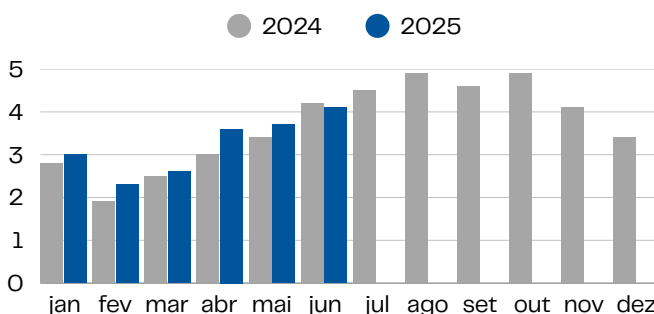
Fonte: ANDA

IMPORTAÇÃO

No 1º semestre de 2025, o país importou 19,4 milhões de toneladas contra 17,8 milhões de toneladas no mesmo período em 2024. Houve uma maior demanda de compras por parte dos importadores, principalmente de fontes alternativas à Ureia, KCl e MAP, com o objetivo de garantir melhores preços. O line-up previsto os próximos meses indica continuidade desse movimento intenso.

Importações totais

Em milhões de toneladas

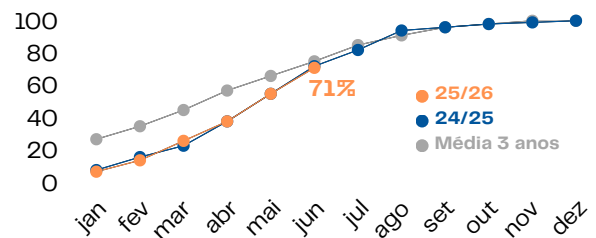


Fonte: Comex Stat. Dados até Junho/25

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.

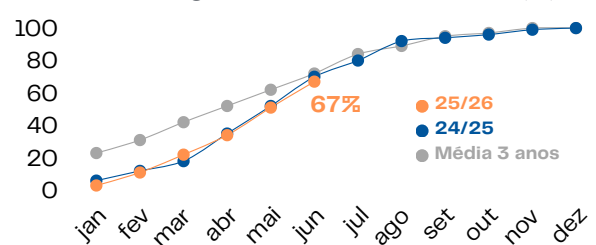
Soja

Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Milho 1ª Safra

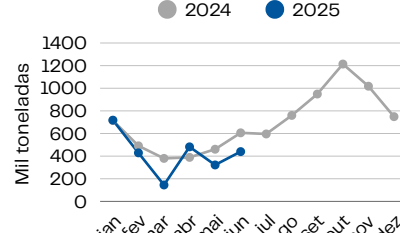
Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea – Média das praças pesquisadas.

Média 3 anos: safras 21/22, 22/23 e 23/24.

Ureia



Variação (%)

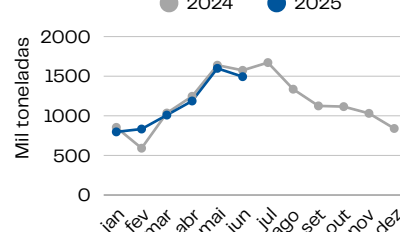
Acumulado Ano Jan-Jun

↓ 16%

Jun 25 vs Jun 24

↓ 28%

KCl



Variação (%)

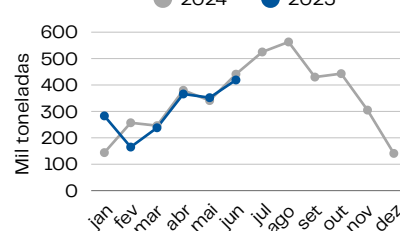
Acumulado Ano Jan-Jun

↓ 0,4%

Jun 25 vs Jun 24

↓ 5%

MAP



Variação (%)

Acumulado Ano Jan-Jun

↑ 1%

Jun 25 vs Jun 24

↓ 5%

BUSCA POR ALTERNATIVAS PARA A PRÓXIMA SAFRA

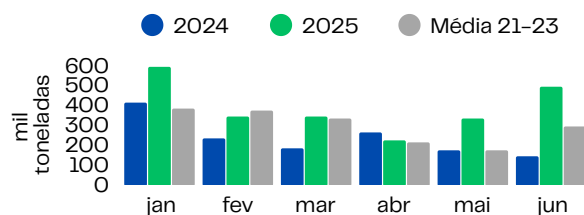
O mercado de fertilizantes segue pressionado por um cenário de alta nos preços em praticamente todos os principais nutrientes. Para a próxima safra 25/26, o produtor já sabe que terá que desembolsar mais. O foco agora está em definir estratégias para amenizar esse impacto. O que se vê é uma mudança no perfil das compras de fertilizantes, com a busca de alternativas mais viáveis para manter a produtividade das lavouras diante dos custos mais elevados.

Importações brasileiras

1º semestre de 2025 vs 2024

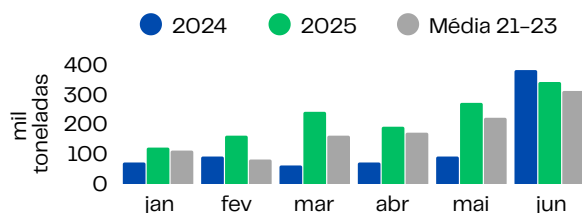
+67%

Sulfato de Amônio (SAM)



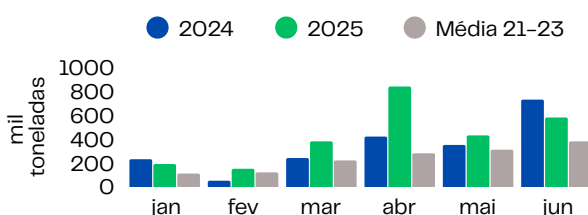
+75%

Outros adubos de N e P



+27%

Superfosfato triplo (TSP) e
Superfosfato simples (SSP)



Fonte: Comex Stat.

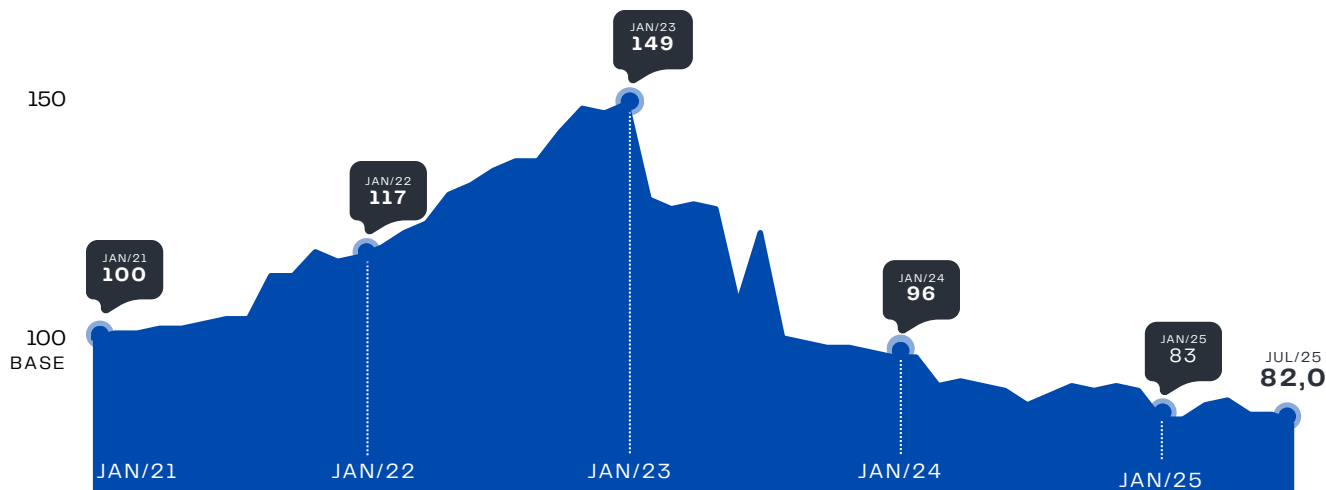
Essa mudança de comportamento já reflete nas importações brasileiras. Até junho, houve uma redução de 4% nas compras totais de Ureia, MAP e KCl. Em contrapartida, houve um crescimento expressivo nas compras de sulfato de amônio (SAM) e de outros nitrogenados e fosfatados, além de uma alta significativa nos volumes de SSP e TSP.

O SAM, que é a segunda principal fonte de nitrogênio usada no país, teve um avanço importante: no primeiro semestre de 2024, seu volume importado correspondia a apenas 40% do total de Ureia. Já em 2025, no mesmo período, esse percentual subiu para 92%, praticamente igualando-se ao volume da Ureia.

Os dados mostram que o produtor está diversificando as fontes de nutrientes como estratégia para equilibrar custo e manter produtividade. Dependendo da cultura e da região, essas opções oferecem boa eficiência agrônômica e menor impacto no bolso. Essa mudança estratégica não elimina os desafios econômicos para a safra 25/26, que tende a apresentar custos mais elevados em comparação à temporada anterior.

ÍNDICE DE PREÇO GERAL

Defensivos

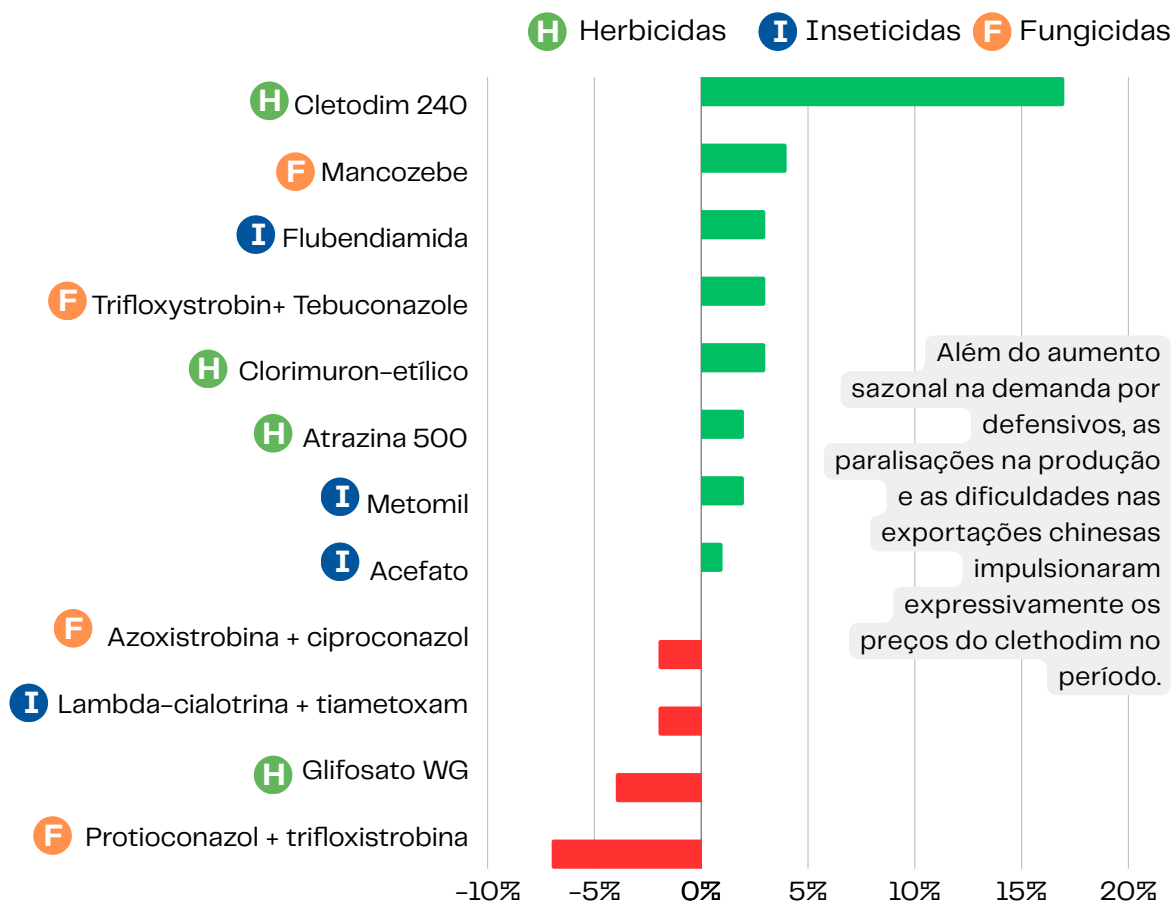


Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Pecege.

PREÇOS NACIONAIS

Variação entre os preços mensais (%)
junho 25 vs. maio 25

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea – Média MT e PR.



www.cnabrasil.org.br



inteligencia@cna.org.br



EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA
DE MERCADO



**CNA
SENAR**

Campo Futuro